



# Eles plantam e cultivam

# o próprio alimento

Alunos  
mostram como  
aproveitam a horta da  
escola para aprender  
sobre alimentação, meio  
ambiente e outras  
matérias

Páginas 4 e 5



Por Vanessa Marconato Negrão



## Árvores fantásticas

**E**u tenho um amor profundo pelas árvores, vocês já devem ter reparado, para mim elas são um relicário de sonhos, histórias e memórias. E foi por isso que quando vi “Debaixo das Copas — Árvores ao redor do mundo” eu decidi que precisava dele!

O livro é uma coletânea de contos e lendas de todos os continentes, onde as árvores são protagonistas.

Busquei primeiro no livro as árvores que eu co-

nhecia, a primeira que encontrei foi o Eucalipto, uma das árvores mais altas do mundo, espécie nativa da Austrália que se multiplicou pelo planeta no século 18, pelas mãos do explorador britânico James Cook.

Um fato interessante, é que o óleo do eucalipto cria uma névoa azul nas cordilheiras a oeste da cidade de Sydney, chamadas por isso de Montanhas Azuis.

Uma das lendas que me deixou encantada foi a dos Jacarandás, contada pelos indígenas da etnia Guarani.

Uma história de amor permeada por resistência e renascimento.

Aqui você vai encontrar Acácias, Baobás africanos, passando pelos Jacarandás da América do Sul, chegando aos Abetos e Pinheiros da Floresta Negra na fronteira entre França e Alemanha.

Um livro acolhedor como uma sombra frondosa, de autoria de Iris Volant e Cynthia Alonso e publicado pela Editora VR.

**Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil**



## A fala dos animais ‘mudos’

**M**ais de 50 animais considerados mudos, incluindo tartarugas, na verdade têm alguma forma de expressão vocal, de acordo com um estudo publicado em outubro deste ano, que questiona o ancestral comum dessas espécies há mais de 400 milhões de anos.

Tudo começou durante uma viagem de pesquisa sobre tartarugas na floresta amazônica brasileira, explica o principal autor do estudo, o biólogo evolucionista Gabriel Jorgewich-Cohen. “Quando voltei para casa, decidi gravar meus próprios animais”, incluindo Homer, uma tartaruga que tinha desde criança.

Para sua surpresa, descobriu que Homer e outras de

suas tartarugas emitiam sons vocais. Ele então começou a gravar outras espécies de tartarugas, às vezes com um hidrofone, um microfone que permite gravar debaixo d’água.

“Todas as espécies que gravei produziam sons (...) então nos perguntamos quantos outros animais considerados mudos produziam esses sons”, explica Jorgewich-Cohen, pesquisador da Universidade de Zurique.

O estudo, publicado na Nature Communications, identifica 50 espécies de tartarugas e três “animais muito estranhos” considerados mudos. Entre eles estão o “lungfish” [peixe chamado dipnoico, que tem um pulmão além de suas brânquias]



Tartarugas estão entre os animais com expressão vocal

e as “cecílias”, anfíbios em forma de verme.

A equipe também gravou os sons de uma espécie rara de réptil encontrada apenas na Nova Zelândia, a tuatara.

Todos esses animais produzem sons vocais estalando ou borbulhando, mesmo em repouso ou apenas algumas vezes ao dia, de acordo com o estudo. **(Da Redação com AFP)**

### EXPEDIENTE

#### CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

**Editor responsável**  
Sérgio Henrique Coelho

**Editor**  
Carolina Santana (interina)

**Diagramação e arte**  
Anderson Magno

**Tratamento de imagens**  
Joel Pereira Ruas

e-mail: [cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br](mailto:cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br)

# Cultura negra é destaque no Sesc



Hoje é o dia da Consciência Negra, data reservada à valorização do povo e da cultura negra no Brasil. Em Sorocaba foram feitas diversas atividades durante o mês inteiro. No Sesc Sorocaba está acontecendo o projeto Iorubá, que tem o objetivo de discutir e apresentar as questões que envolvem as multiplicidades africanas nos processos de composição da cultura negra brasileira. Na unidade, hoje (20), das 14h às 15h, acontece a “Caça ao tesouro: da África para o Brasil”.

Mediada pela Cia. Cururu, nesta caçada, os pequenos escavam memórias, demarcam territórios e compõem um baú de riquezas com conhecimento por meio das palavras, curiosidades, músicas e brincadeiras relacionadas com elementos na natureza (como se faz na África). A atividade é gratuita e, para participar, basta retirar os ingressos com 1 hora de antecedência na Central de Atendimento. As vagas são limitadas e podem participar crianças a partir de 6 anos.

No sábado (26) o Sesc

Sorocaba terá a “Vivência de Dança Afro”. Nesta atividade, Yalorisa Lourdes Lieje, dançarina com conhecimentos do candomblé e dança contemporânea, convida o público para vivenciar a capoeira, a congada, o jongo, o maracatu e o samba de roda, alguns dos diversos gêneros musicais e estilos de dança influenciados pela cultura africana. A vivência é gratuita e acontece das 10h às 12h, no ginásio da unidade. A classificação é livre para todas as idades.

Além dessas atividades, o projeto Iorubá conta com



DNULLEAÇÃO

espetáculos teatrais, de dança, oficinas e muito mais. Para conferir a programação completa, acesse <https://www.sescsp.org.br/projetos/iorubra/>.

**A dança é uma das áreas onde a influência negra está fortemente presente**



## OLHA O PASSARINHO



ALEXANDRE FRANCHIN / COAVES

# Maria-faceira

**Nome popular:** Maria-faceira  
**Nome científico:** *Syrigma sibilatrix*  
(Temminck, 1824)



Hoje vamos falar sobre a maria-faceira, essa bela garça que pode ser encontrada no Brasil e em nossa cidade.

Observe a foto! Ela possui a face azul-clara, bem destacada ao redor dos olhos e loro (região entre os olhos e o bico), com uma coroa cinza-escuro e penas de adorno creme, com pontas negras no topo da cabeça, que se estendem pela nuca, como se tivesse um lindo chapéu com penas. Mede entre 53 e 64 centímetros de comprimento e pesa entre 521 e 546 gramas. A plumagem da garganta, pescoço e partes inferiores é creme, enquanto as costas, cauda (por cima) e asas são da cor cinza-claro. As penas que cobrem as asas (coberteiras das asas) são em um tom canela-rosado, com listras negras. Sua íris é amarelo-clara e as pernas são preta-esverdeadas.

Os casais permanecem juntos a maior parte do tempo, mantendo contato em voo com um chamado especial, um sibilo melodioso e longo. O som produzido é semelhante ao de uma maria-fumaça de brinquedo.

Alimenta-se de insetos, mas também de anfíbios, pequenos roedores e peixes. Movimenta o pescoço como uma serpente, quando está prestes a capturar sua presa. Pode ser encontrada em campos, pampas, plantações, pastagens, cerrados e brejos.

Realizam um ritual nupcial (ritual de acasalamento), na qual o macho faz um voo de exibição, se mostrando na frente da fêmea, realizando movimentos para frente e para trás e em círculos. O macho movimenta o pescoço para cima e para baixo.

O ninho é feito com gravetos, construído bem ralo, em árvores, o que muitas vezes faz com que os ovos sejam vistos por baixo, através do fundo, que não é forrado. Põe até quatro ovos azuis-claros,



com várias manchas, que são chocados por, aproximadamente, 28 dias. Como o ninho é raso, algumas vezes o ovo ou os filhotes caem acidentalmente. Os pais alimentam os filhotes após deixarem o ninho.

Faça sua parte: A maria-faceira pode nos ajudar a fazer o controle de insetos e roedores. Ela gosta de fazer seus ninhos

em grandes árvores, inclusive em praças e parques. Assim, realizando o plantio e cuidando das árvores de nosso município, podemos contribuir para que essa bela garça tenha locais para fazer seu ninho e permaneça em nossa cidade.

**Elaboração:** Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)

FOTOS: CEZAR RIBEIRO



# Horta na escola é saúde e aprendizado

Com o cultivo de temperos e hortaliças, alunos conhecem sobre meio ambiente, matemática, alimentação saudável e muito mais

Thais Marcolino

**A** gente aprende muitas coisas na escola todos os dias, como ciências, história, matemática, português e geografia. Mas já imaginou se você tivesse a oportunidade de plantar, cuidar, colher e consumir uma verdura ou tempero no próprio colégio e com isso absorver ainda mais conhecimento sobre a vida ambiental, que é tão importante, e aplicar dentro das matérias que já estamos acostumados? É, isso é possível. E algumas escolas de Sorocaba têm colocado todo ensinamento na prática para os alunos.

Uma delas fica na zona norte. Estamos falando da E.M. Maria Domingas Tótorá de Góes, que há cinco anos tem os projetos de plantio e cultivo de hortas orgânicas. Lá, os estudantes aprendem todas as etapas, desde a preparação do solo até a colheita. E a cada ida ao espaço formado pelas áreas de plantio com garrafas pets e as mudas, a criançada aprende demais. “É necessário cuidar, molhar a planta um dia sim um dia não e só assim as plantas acabam tendo uma vida melhor”, explicou a estudante de 10 anos, Beatriz Gonçalves.



Paulo Sérgio, o professor que auxiliou em toda a montagem



Lauren está comendo mais verduras



Ana Laura aprovou a atividade

E a Beatriz não tá errada não. As plantas precisam de irrigação para se desenvolverem, mas não são todas que aceitam água toda hora ou que gostam de sol, por exemplo. Por isso é necessário aprender, ainda na sala de aula, o comportamento de cada espécie de hortaliça. E esse ensinamento é feito pelos professores, como o Paulo Sérgio Oliveira Francisco, que auxiliou em toda a montagem e estruturação da horta, assim como cuida dos processos de replantio e colheita.

Para Paulo, a oportunidade que os alunos têm é espetacular. “Quase ninguém tem horta em casa, então quando vem mexer na terra, a sensação deles é de ser algo inacreditável, eles gostam de mexer, cavoucar. Têm alguns que têm até medo porque nunca pegaram na terra mesmo. Isso é uma questão de criação mesmo”, disse.

Entretanto, desde o início, a atividade, apesar de um pouco lúdica, traz muito ensinamento dentro do campo de aprendizagem pedagógica. “No caso da matemática, a gente trabalha o perímetro, o que é área, quantas salsinhas cabem em um determinado espaço, etc”, explicou o professor. Paulo complementa que o

crescimento das folhas também é um momento de expectativa e surpresa. “Eles fazem a medição semanalmente e ficam chocados do quanto cresce entre um tempo e outro, cerca de 5 centímetros no caso do almeirão, principalmente em épocas de chuva.”

Durante o processo evolutivo das hortas ocorrem as pragas, que às vezes prejudicam a qualidade e o crescimento das plantas. “É muito importante buscar formas de controle das pragas, uma vez que não podemos matá-las, pois isso implicaria na diminuição da biodiversidade. Uma das técnicas é preservar o mato que cresce junto à horta. Assim, essas plantas são primeiramente atacadas, ajudando a preservar as hortaliças”, finaliza o professor.

Quando a hortaliça ou os temperos atingem o tamanho necessário para colheita, os alunos adoram, porque sabem que, em breve, vão poder saborear o que cultivaram desde o início. Isso porque tudo que é plantado vai pra cozinha e as merendeiras complementam com o calendário de refeição definido pela Prefeitura. Quando sobra — e é até comum — os alunos po-

dem levar pra casa! Olha só que legal!

A Ana Laura da Silva Santos, de 10 anos, contou pra gente que os pais adoram usar os temperinhos em casa e que eles aprovaram a ideia da horta. “Meu pai gosta de cozinhar e ele ama quando eu levo as coisinhas [salsinha e cebolinha] pra ele.”, contou.

Tanto aprendizado na escola acaba proporcionando uma mudança até no nosso próprio hábito alimentar, sabia? É! A Lauren Gabriele, por exemplo, não gostava muito das verduras, mas como hoje sabe a forma como são cultivadas, está dando até mais oportunidades para algumas coisas. “Hoje estou gostando mais, antes não queria comer não”, ri a estudante.

E a gente sabe que um hambúrguer é uma delícia, mas que tal trocá-lo às vezes por algo mais saudável? Essa é a dica de ouro dos médicos. Então vamos combinar uma coisa? Independente de uma horta na sua escola ou não, que tal passar a olhar com mais carinho para os itens saudáveis que a mamãe e o papai preparam pra gente? Prometemos que não vai se decepcionar!



FOTOS: CEZAR RIBEIRO

## Você também pode ter a sua



escola que a gente acabou de falar tem um espaço grande para a horta, mas não são todas as casas e apartamentos com o espaço necessário. Mas isso não é desculpa pra você não ter também um espaço. Quer aprender como fazer? Então vem com a gente! Só não esqueça de pedir ajuda pra mamãe, pro papai ou pra algum adulto que cuide de você, tá?!

A forma mais fácil de começar a sua horta em casa é plantando temperos. As-

sim, rapidamente você terá à mão tudo que mais utiliza nas receitas culinárias, temperos frescos e sem “veneno”. A horta caseira é um tipo de cultivo ideal para quem ainda não tem muita intimidade com o plantio ou para quem tem pouco espaço. Alguns temperos que podem te ajudar a começar são o manjericão, alecrim, hortelã, pimenta, orégano, salsinha, entre outros.

Na hora de escolher o melhor espaço vale aquele que tenha uma boa iluminação natural, porque isso ajuda no crescimento das plantas.

Já sobre o local de plantio, os especialistas indicam vaso, canteiro e até nas paredes.

Depois que plantar sua horta em casa, siga as instruções de cuidados com cada planta. Regue frequentemente e, pelo menos uma vez ao mês, adube sua horta para que as plantas cresçam saudáveis.

E pronto! Aproveita seu belo cantinho e prepare muitas comidinhas gostosas com os temperinhos que você mesmo plantou, cuidou e colheu. Com certeza sentirá orgulho de você mesmo! **(Thais Marcolino)**





## CINEMAKID

### 'E.T. O extraterrestre' tá de volta!

Um dos extraterrestres mais queridos do mundo está de volta às telonas. A estreia do filme "E.T. O extraterrestre" foi em 1982, mas 40 anos depois ele continua sendo um sucesso a cada geração. Por isso que o longa retornou para as salas de cinema de todo o Brasil.

Provavelmente você nunca tenha ouvido falar ou assistido o filme, mas não tem problema não, a gente te conta um pouquinho. A trama não é apenas uma ficção científica, mas também uma mistura de drama e aventura. A história é sobre um alienígena perdido na Terra que faz amizade com Elliot e seus irmãos. O objetivo do E.T. é retornar para seu planeta de origem, enquanto o governo americano tenta capturá-lo.

Pode parecer um filme de adulto por falar de ficção científica, mas não é não! Ele é pra toda família e você não vai perder, né? Um clássico é um clássico, sempre! Além de, claro, aprender muita coisa legal sobre o universo.



Confira os locais e horários dos filmes em:

[www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema](http://www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema)



## GAMES

### Patch pré-expansão de Dragonflight está disponível



jornada pelas Ilhas do Dragão continua para os campeões de "Azeroth", que se preparam para o lançamento de "Dragonflight" em 28 de novembro com a próxima fase do patch pré-expansão, já disponível!

Nesta segunda fase do patch pré-expansão os jogadores podem esperar várias novidades. Entre elas uma nova raça / classe: Conjurante Dracthyr. Jogadores que tiverem feito a compra antecipada de Dragonflight poderão criar e jogar com a nova classe heroica de WoW.

Como uma nova área está o Recôndito Proibido e a nova masmorra é Uldaman: Legado de Tyr. Os jogadores vão retornar a uma masmorra clássica reformulada por ordem de Alexstrasza para obter uma relíquia recém-descoberta que dizem conter as memórias de Tyr, um guardião titânico e aliado dos líderes das revoadas dragônicas do passado.

Por último, o evento no jogo, Tormenta Lançada também está entre as novidades. Com ele é possível rechaçar os ataques dos elementais primevos com novas missões e eventos.

## O QUE É, O QUE É?



1 - O que é que tem coroa e escamas, mas não é peixe?

2 - O que é que está no meio do rio?

Resposta: 1 - O abacaxi, 2 - A letra "r"!

## Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

A chave do chefe  
Chaves, está  
no chaveiro

## Da sala de aula para pontos turísticos

DIVULGAÇÃO



Sorocaba tem muita história e pontos turísticos. Pensando em conhecer um pouco mais da própria cidade, um grupo de alunos do 7º ano da Escola Estadual “Professor José Quevedo”, que fica no bairro Cajuru, fez o projeto “Turistando Sorocaba”. Com a ajuda da escola, o grupo esteve em vários desses locais e conheceu mais sobre cada um deles. Praça Frei Baraúna, Fórum Velho, Obelisco e Mosteiro de São Bento foram alguns dos locais visitados na atividade.

Inicialmente, os alunos criaram uma agência de viagens, pesquisando sobre os locais turísticos no município. Após escolherem alguns desses pontos, a escola os levou à experiência da visita na prática. A Divisão de Turismo, pertencente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (Sedettur) de Sorocaba, acompanhou o grupo nas visitas que aconteceram no início do mês de novembro.

Também em parceria com a Secretaria de Meio

Ambiente, Proteção e Bem-estar Animal (Sema), o grupo visitou a Casa do Turista, o Jardim Botânico, o Paço Municipal e diversos pontos históricos no Centro da cidade.

Na Casa do Turista, os estudantes tiveram explicações sobre os trabalhos da Divisão de Turismo e a importância do desenvolvimento turístico de Sorocaba. No Jardim Botânico, foram recepcionados por uma equipe de Engenharia Agrônoma, que explicou a relevância da natureza no nosso cotidiano, reforçando a necessidade de sua preservação.

No Paço Municipal, além de aprenderem sobre os prédios e monumentos que



Alunos visitaram vários pontos turísticos de Sorocaba no projeto “Turistando Sorocaba”

compõem o Parque do Paço, os estudantes foram recebidos pessoalmente pelo prefeito Rodrigo Manga.

Por fim, o último ponto de parada do grupo foi o Centro da cidade, passando

do pela Praça Frei Baraúna, Fórum Velho, Obelisco, Mosteiro de São Bento, Praça Carlos de Campos, antigo prédio dos Correios, Praça Fernando Prestes e Catedral.

## Teatro com música ao vivo é atração de hoje

DIVULGAÇÃO



Reconhecer, valorizar e respeitar as manifestações culturais tradicionais. Esse é o tema central do espetáculo “Cantigas de amor para um coração pequeno”, que será apresentado hoje (20), às 15h, no Sesi Votorantim.

O espetáculo musical traz a história de dois amigos: Tonho Viola e Maria Rosa, que se conhecem desde pequenos, e com o tempo, passam a se gostar. Assim, para contar seus segredos de amor, se comunicam através de cartas.

Encenado com bonecos, teatro de sombras e música ao vivo, o espetáculo narra com simplicidade e poesia essa história que fala de amizade, saudade, memória, que transita entre a infância e a ancestralidade, que coroa a palavra como elo entre a distância do tempo e do espaço.

O Sesi Votorantim fica na rua Claudio Pinto Nascimento, 140 Jd. Morumbi. A classificação do espetáculo é livre. Mais informações: (15) 3353 9200 ou no <https://votorantim.sesisp.org.br/>.



“Cantigas de amor para um coração pequeno” será apresentado às 15h deste domingo (20)

**PALAVRAS CRUZADAS**

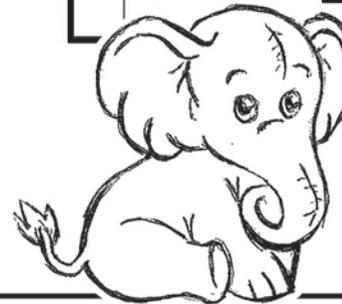
Olá, amiguinhos!  
Esta é a minha amiga Júlia.  
A partir de hoje, ela estará  
aqui comigo, ajudando nas  
diversões e brincadeiras.

Eu adoro os animais  
e quero ser bióloga  
quando for adulta.



Tente colocar os nomes destes  
animais nos quadrinhos abaixo

- MACACO
- RINOCERONTE
- HIPOPÓTAMO
- ELEFANTE
- TAMANDUÁ
- LEOPARDO
- JACARÉ
- TATU
- GIRAFA
- LOBO
- ZEBRA
- CAMELO
- LEÃO
- TIGRE



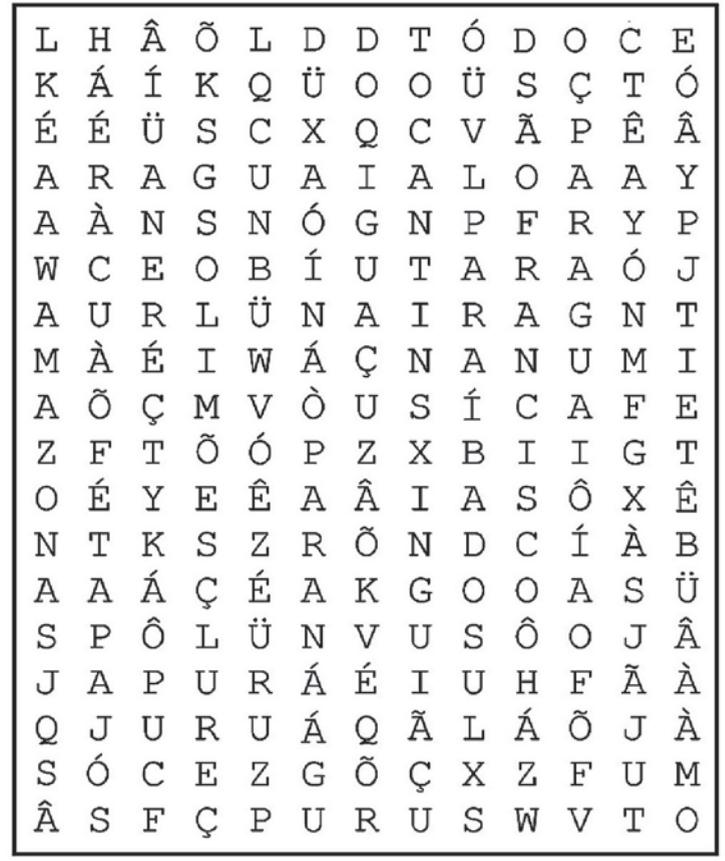
**CAÇA PALAVRAS**



Oi, turma!  
Sou eu, o Brasito. Voltei  
para trazer um novo  
desafio para vocês.  
Quem aí conhece os  
rios do Brasil?  
Encontre no quadro ao  
lado o nome de  
alguns deles que estão  
na lista abaixo.

**RIOS DO BRASIL**

- |               |                |
|---------------|----------------|
| AMAZONAS      | XINGU          |
| SÃO FRANCISCO | PARAGUAI       |
| PARANÁ        | PURUS          |
| TOCANTINS     | TAPAJÓS        |
| ARAGUAIA      | IGUAÇU         |
| TIETÊ         | DOCE           |
| SOLIMÕES      | JAPURÁ         |
| JURUÁ         | PARAÍBA DO SUL |



**RESPOSTAS: PALAVRAS CRUZADAS** = Horizontal: RINOCERONTE, LOBO, ELEFANTE, MACACO, LEOPARDO, ZEBRA, TATU, HIPOPÓTAMO, JACARÉ, LEÃO, TAMANDUÁ, GIRAFA, CAMELO. CAÇA PALAVRAS = Horizontal: DOCE, ARAGUAIA, JAPURÁ, JURUÁ, PURUS, TAPAJÓS, AMAZONAS, TAPAJÓS, SOLIMÕES, PARANÁ, IGUAÇU, TOCANTINS, XINGU, PARAÍBA DO SUL, SÃO FRANCISCO, PARAGUAI, TIETÊ.